

Agenciamentos em dispersão na obra de Lého Galibert-Laîné: ensaio, crítica e teoria da mídia¹

Rodrigo Fernandez²
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Resumo

Parte de uma dissertação em andamento, o trabalho busca identificar os agenciamentos dispersos que dão a ver uma possível teoria da mídia enunciada de forma minoritária em um arquivo composto por filmes, vídeos e produções textuais de Lého Galibert-Laîné. Além de encontrar lastro na Teoria de Cineastas (Baggio, 2024; Leites, 2024), operamos metodologicamente a partir do que foi delineado por Silva, Müller, Lucas e Araújo (2022) como uma abordagem desconstrucionista para o audiovisual, em consonância com o projeto de uma Semiótica Crítica (Silva et. al, 2020). Dado o caráter ainda preliminar da pesquisa, apresentamos os primeiros passos da constituição do nosso objeto e do trajeto metodológico, além de elencarmos observações iniciais a respeito das possibilidades de diálogo entre a obra de Galibert-Laîné e as condições de possibilidade de produção de um pensamento sobre a mídia.

Palavras-chave

Vídeo-ensaio; Teoria de Cineastas; Semiótica Crítica; Teoria da Mídia; arquivo.

Introdução

Este trabalho faz parte de uma pesquisa que busca identificar de que forma alguns agenciamentos dispersos na obra de Lého Galibert-Laîné criam, expressam, suscitam ou tensionam enunciados teóricos sobre a mídia, seus dispositivos, ecologias, efeitos e/ou relações com formas de percepção, visualidade, pensamento, expressão e/ou ação. Galibert-Laîné é uma pessoa cineasta e pesquisadora nascida na França, em 1992. Atualmente, é professor assistente na *American University of Paris*. Ficou particularmente conhecido pelos filmes *Watching the Pain of Others* (2019) e *Forensickness* (2020), materiais que integraram a contrapartida prática da sua tese de doutorado (Galibert-Laîné, 2021) e são recorrentemente lidos como vídeos-ensaio ou “documentários de *desktop*”. Ambos os filmes, bem como o texto da tese, fazem parte do arquivo em construção que é objeto desta pesquisa. Também estão inclusos os filmes

¹ Trabalho apresentado no GP Semiótica da Comunicação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestrando em Comunicação e bacharel em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Integra a Linha de Pesquisa Agenciamentos da Imagem (GPAGI) e o núcleo de Corporalidades do Grupo de Pesquisa em Semiótica e Culturas da Comunicação (GPESC). E-mail: wwrdfernandez@gmail.com

GeoMarkr (2022), *A very long exposure time* (2020), 14 entrevistas e 12 textos, entre artigos e ensaios, escritos por Galibert-Lainé.

Nos posicionamos, de saída, enquanto um trabalho em Teoria de Cineastas (TC), tomando-a como uma perspectiva investigativa que vem se estruturando no Brasil e em Portugal ao longo da última década (Baggio, 2024) a partir, em especial, de uma apropriação crítica do projeto de Jacques Aumont. Nosso objetivo de pesquisa é formulado na esteira do que Leites (2024) identifica, em um rastreio da obra de Aumont, como um primeiro eixo de estudos em TC, preocupado com as potencialidades das “imagens que pensam a si próprias” como tentativas de resolução de problemas que surgem ao longo da criação do filme; esses problemas, por sua vez, se dirigem ao pesquisador em TC, convocado a entender e nomear, precisamente, “os problemas que animam a imagem” (Leites, 2024, s/p).

Em termos metodológicos, nos é relevante um resgate dos procedimentos sistematizados por Silva, Müller, Lucas e Araújo (2022) como uma abordagem desconstrucionista do audiovisual. Uma primeira etapa da pesquisa, inspirada na prática psicanalítica freudiana, irá se dedicar à *atenção flutuante*: mantendo a percepção aberta e – na medida do possível, em que pesem as evidentes limitações – escanteando julgamentos teóricos preliminares, serão feitos, além de fichamentos, a pré-seleção de captura de fotogramas e trechos que nos fiquem a atenção. Destacados do fluxo narrativo/discursivo das obras originais, estes fragmentos serão reconsiderados na etapa denominada pelos autores como *dispersão*, que faz “com que o filme deixe de ser o que era e se torne pura potência de significação em uma nova materialidade que não é mais filme e sim um agenciamento de formas que expressam ideias” (ibid., p. 11).

A partir da constituição desse arquivo, tratar-se-á, então, de reorganizar os elementos mapeados em forma de séries, esboçando relações que estavam às margens dos regimes de visibilidade do material. Através dessa remontagem, buscaremos identificar quais elementos expressivos sugerem a existência de um pensamento a respeito da mídia, suas materialidades, efeitos e processos. Por meio deste procedimento, nos parece possível des-escrever e reescrever os elementos filmicos dispersos com o intuito de estabelecer novos agenciamentos que permitam a emersão de enunciados teóricos que, mediados pelo processo da pesquisa em Teoria de Cineastas, poderão entrar em diálogo com assuntos endereçados pelos estudos de mídia.

Nossa hipótese, afinal, é de que se há inscrita na filmografia de Galibert-Lainé uma *teoria da mídia* e não um *pensamento* sobre a mídia – de forma não mais modesta ou menos relevante, mas fundamentalmente diferente –, não é “uma teoria formal, universal, apriorística, mas [uma] teoria prática, particular e em devir, passível de ser descrita nas redes semióticas sempre descontínuas e incompletas que a engendram” (Silva, Müller, Lucas e Araújo, 2022, p. 3).

Referências

A VERY long exposure time. Direção de Lého Galibert-Lainé. França: 2020. Digital (7 minutos). Disponível em: <<https://www.lehagalibertlaine.com/a-very-long-exposure-time>>. Acesso em: 18 set. 2024.

BAGGIO, Eduardo. TEORIA DE CINEASTAS: 10 ANOS DE TRAJETÓRIA DE PESQUISA. **Revista Livre de Cinema**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 1–14, 2024. Disponível em: <<https://www.relici.org.br/index.php/relici/article/download/739/530/1871>> . Acesso em: 18 set. 2024.

GALIBERT-LAINÉ, Lého. **Documenter internet: essais sur le réemploi d'internet dans le cinéma contemporain de non-fiction**. 2021. 677 f. Doutorado - PSL Université Paris, Paris, 2021.

FORENSICKNESS. Direção de Lého Galibert-Lainé. França: 2020. Digital (40 minutos). Disponível em: <<https://www.lehagalibertlaine.com/forensickness>>. Acesso em: 18 set. 2024.

GEOMARKR. Direção de Lého Galibert-Lainé e Guillaume Grandjean. França: 2022. Digital (22 minutos). Disponível em: <<https://www.lehagalibertlaine.com/geomarkr>>. Acesso em: 18 set. 2024.

LEITES, Bruno. O programa de Jacques Aumont para Estudos em Teoria de Cineastas. In: GARCIA, Alexandre Rafael et al. **Processos de criação e reflexões teóricas no cinema**. 1. ed. [S. l.]: Gênio Editorial, 2024. p. 72–100. Disponível em: <https://www.genioeditorial.com/product-page/processos-de-criacao-e-reflexoes-teoricas-no-cinema>. Acesso em: 9 maio 2025.

SILVA, Alexandre Rocha da. et al. **Semiótica Crítica e as materialidades da comunicação**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2020.

SILVA, Alexandre Rocha Da; MÜLLER, Luiza; LUCAS, Cássio de Borba; ARAÚJO, André. Teorias em dispersão dos cineastas brasileiros sobre o audiovisual: arqueologia, semiótica e desconstrução. **Intexto**, [s. l.], n. 54, p. 120608, 2022.

WATCHING the pain of others. Direção de Lého Galibert-Lainé. França: 2019. Digital (31 minutos). Disponível em: <<https://www.lehagalibertlaine.com/watching-the-pain-of-others>>. Acesso em: 18 set. 2024.